

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

26/2/88

Cl:

Assunto:



Juvenil dos anos dourados



Era um timaço de futebol de salão: Ingá, Nanico e Mauro; Lateiro e Amaral. Um time forte em Mauá e respeitado em todo o Grande ABC. Surgiu no juvenil dos anos dourados do Industrial e fez nome. Mas não pôde ser mantido por uma série de fatores. Os jogadores acabaram indo para o Avenida e ajudaram o outro clube a ser três vezes campeão das olimpíadas da cidade.

O juvenil do Industrial formou este quinteto quase invencível e alcançou muitas outras vitórias desde a sua criação, a partir do primeiro infantil de futsal de Mauá, o Unidos, de 1962. Era um bom infantil. A cidade tinha uma única quadra, na Praça 22 de Novembro.

O juvenil formou um bom quadro de futebol. E lançou os bailes famosos da bonequinha porcelana. Depois enveredou por outros esportes e deu ao Industrial seus grandes títulos das últimas três décadas. Mas como tudo tem um fim, o juvenil também foi acabando e hoje é só saudades.

Mas não é só isso: João Carlos Gomes e Olavo Silva Jr— o Lavinho —, que comandaram o juvenil todos estes anos, estão agora reunindo de novo o pessoal. A primeira reunião foi sábado passado, a segunda será amanhã, às 10h, no poliesportivo do Industrial. Vai haver churrascada e se discutirá o resgate da memória do juvenil. Mais do que isto: será dado o pontapé inicial para que o juvenil famoso desenvolva projeto para que o esporte volte ao Industrial, a partir dos meninos da cidade, das categorias inferiores. Um projeto, mais do que esportivo, social. Todos estão convidados.

A foto é o do juvenil, 1968, tirada em Amparo. Em pé: Haroldo Antonio Carlos, Ademir, Cesar, Toninho, Robertinho, Ricardo e Lavinho; sentados: Eduardinho, Bitá, Fabio, Bernardi, Luizinho e Amaral.